

MANIFESTO DE ADESÃO – AUTARQUIA SEM GLIFOSATO

Considerando:

1 – os riscos que vêm sendo conhecidos por estudos independentes e publicados nas revistas científicas mundiais, que têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, de vários herbicidas e em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato que, nomeadamente:

- ✓ a sua lenta degradação permite que os resíduos tóxicos sejam arrastados (pela água da chuva, da rega ou de lavagem) quer para rios, ribeiros, albufeiras e lagos, quer para lençóis subterrâneos.
- ✓ atua nos animais como desregulador hormonal e cancerígeno, mesmo em doses muito baixas, que podem ser absorvidas através dos alimentos e da água, supostamente "potável" na ausência de análises.

2 – que o herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas geneticamente modificadas (OGM), que passaram a resistir ao herbicida (quando antes da modificação genética morriam com ele).

3 – que o glifosato é o herbicida mais vendido em Portugal e a ampliação em meio urbano contribui para esta estatística.

4 – que existem outros meios para o controlo das ervas espontâneas, como os mecânicos e térmicos, e que por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois em períodos chuvosos, as ervas tem diversas vantagens

- ✓ Ajudam à infiltração da água no solo, evitando escorrimentos superficiais que provocam erosão e cheias;
- ✓ Fixam carbono e produzem oxigénio;
- ✓ Aumentam a biodiversidade vegetal e animal;

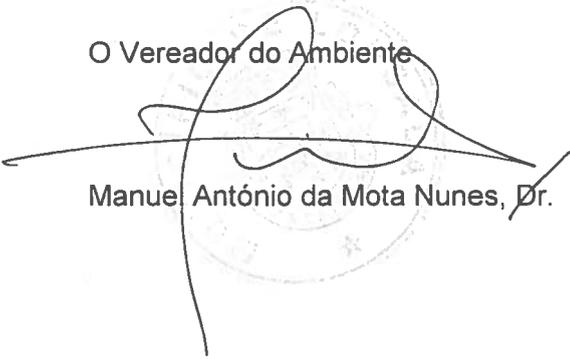
5 – que a nova lei sobre o uso de pesticidas em Portugal (Lei n.º 26/2013, de 11 de Abril, que transpõe a Diretiva 2009/128/CE), contempla a aplicação destes produtos em espaço urbano e aponta para que só haja aplicação de herbicidas quando não existam outras alternativas viáveis, nomeadamente meios de combate mecânicos e biológicos.

A Câmara Municipal de Lousada decidiu evitar o uso de herbicidas e, em particular, recusar a utilização do glifosato, tendo em vista contribuir ativamente para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

Lousada, 26 de Fevereiro 2015

Por delegação de competências do Sr. Presidente da Câmara de 01/11/2013

O Vereador do Ambiente


Manuel António da Mota Nunes, Dr.